NOTÍCIA

7 julho 2021
DCIPT

Venceu na categoria de “Artesanato”

Pedra de Ançã recebeu Prémio Cinco Estrelas Regiões/2021

A Pedra de Ançã foi distinguida como uma marca portuguesa e um ícone de referência nacional que em 2021, estatuto que resulta de mais uma atribuição no âmbito do Prémio Cinco Estrelas Regiões/2021.
A distinção foi entregue numa sessão que decorreu a nível nacional, via online, com a apresentação pública dos Vencedores Cinco Estrelas Regiões a estar a cargo do apresentador José Figueiras, num formato de programa de entretenimento em direto com a participação dos vencedores, com boa energia, Portugalidade, muita animação, e, claro, cheio de surpresas Cinco Estrelas!
Em representação do Município de Cantanhede, esteve o vice-presidente Pedro Cardoso, que a este propósito assinalou que “esta distinção – Prémio 5 Estrelas Regiões é obviamente um motivo de orgulho pelo reconhecimento do valor artístico dos trabalhos em Pedra de Ançã, assim como a importância e interesse cultural e patrimonial, o prestígio, a relevância histórica desta preciosidade que permitiu fazer algumas das mais belas obras em termos de escultura e arquitetura. A Pedra de Ançã marca presença quer nas catedrais, igrejas, palácios, solares mas também no espaço publico e nas casas mais simples do povo”
O autarca recordou ainda o Museu da Pedra do Município como “um hino museológico à Pedra de Ançã, matéria-prima por excelência da arte, da escultura e arquitetura da renascença coimbrã” destacando que “Coimbra foi na época Medieval e na Renascença um grande centro de escultura, o que muito deve à Pedra de Ançã. Grandes escultores radicaram-se em Coimbra, tendo produzido obras notáveis: Mestre Pero, João Afonso Diogo Pires, o Moço, Diogo Pires, o Velho, Nicolau Chanterenne, que fez o portal e os túmulos dos reis D. Afonso Henriques e D. Sancho I para a Igreja de Santa Cruz; João de Ruão que talhou a Porta Especiosa e o altar da

Capela do Santíssimo Sacramento da Sé Velha bem como magnífico púlpito de Santa Cruz, para citar só alguns exemplos de alguns escultores, monumentos e obras"
Também o presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Cláudio Cardoso, se manifestou "bastante satisfeito com mais este galardão atribuído a um dos pilares identitários da nossa histórica vila", que "depois da participação nas 7 Maravilhas, precisamente com "Arte em Pedra de Ançã" viu agora este tesouro receber mais uma distinção"
O edil camarário salientou que "a atribuição do prémio nesta categoria foi feita através de estudo de mercado junto de uma amostra representativa da população portuguesa de 346.000 indivíduos, logo, mostra que a população em geral voltou a reconhecer a existência/excelência desta pedra e a sua importância na Região e no País"
O elevado nível de exigência e rigor da metodologia Cinco Estrelas destaca um grupo restrito de marcas que se evidenciam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores, contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridas, inclusive os principais recursos patrimoniais preferidos dos portugueses, no total de 112.
Sobre o Prémio Cinco Estrelas Regiões/2021Portugal é reconhecido pelo seu clima, pela sua gastronomia, pelas paisagens, pela riqueza cultural e pela simpatia e acolhimento do povo. Mas de norte a sul do país, por trás das características históricas e culturais, e aliados ao empenho das suas gentes, existem negócios que contribuem para as economias regionais e para o bem-estar das populações.
O "Prémio Cinco Estrelas Regiões" é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que produtos, serviços e marcas de origem portuguesa conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as 5 principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores. Desta forma, pretende dar-se visibilidade a estas marcas, que pela sua tipologia se caraterizam por oferecer um serviço de grande proximidade, tão valorizado por todos.
É dada, assim, voz às populações de forma a identificar o que de melhor existe em Portugal. Através de um inquérito nacional, com nomeações diretas pela população, são identificados os ícones nacionais mais relevantes para os portugueses, ao nível de elementos culturais, recursos naturais, monumentos e património, aldeias\vilas e cidades, gastronomia e produtos naturais e típicos do nosso país. Por outro lado, as empresas podem candidatar as suas marcas, produtos e serviços, submetendo-os a uma avaliação através de uma metodologia completa e rigorosa.